

FATORES DE RISCO PARA O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE FUNÇÃO CARDIOVASCULAR PREJUDICADA EM ADULTOS JOVENS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Joseberg Pereira Amaor¹
Caroline Evaristo Lourenço²
João Cruz Neto³
Tahissa Frota Cavalcante⁴

RESUMO

O objetivo do estudo é analisar a prevalência dos fatores de risco do diagnóstico de enfermagem “Risco de função cardiovascular prejudicada” em adultos jovens de uma universidade do interior do Ceará. Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal, realizado nos campi de uma universidade pública, localizada no interior do Ceará, entre os meses de outubro de 2023 a fevereiro 2024, através de exame físico e entrevista. O estudo contou com 174 participantes. A média de idade da amostra é de 23,33 anos (desvio padrão = 5,0361 anos), 143 (82,8%) eram brasileiros, 99 (56,9%) do sexo feminino, 53 (30,5%) de cor preta, 157 (90,2%) solteiros e 101 (58,05%) possuíam uma renda mensal inferior a 1 salário-mínimo. Quanto aos fatores de risco, destacaram-se o ‘Histórico familiar de doenças cardiovasculares’ 132 (75,86%), ‘Conhecimento insuficiente dos fatores de risco cardiovascular’ 137 (78,74%), ‘Alimentação insalubre’ 123 (70,69%), ‘Estilo de vida sedentário’ 107 (61,49%), ‘Ansiedade’ 102 (58,62%) e ‘Depressão’ 89 (51,15%). O fator de risco ‘Histórico familiar de doenças cardiovasculares’ apresentou um $p=0,001$. O estudo identificou que os fatores de risco prevalentes no diagnóstico de enfermagem “Risco de função cardiovascular prejudicada” em adultos jovens de uma universidade do interior do Ceará, foram o ‘Histórico familiar de doenças cardiovasculares’ e o ‘Conhecimento insuficiente dos fatores de risco cardiovascular’.

Palavras-chave: Risco de função cardiovascular prejudicada; Saúde Cardiovascular; Diagnóstico de enfermagem; Estudantes.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
joseberg.amaro@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
carolineevaristol@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
enfjncruz@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente,
tahissa@aluno.unilab.edu.br⁴

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV) constituem a principal causa de mortalidade em escala global, ultrapassando todas as demais patologias em termos de óbitos anuais (World Health Organization, 2024).

Um estudo multicêntrico com uma amostra de 4.649 universitários, identificou que 19,0% apresentavam pré-hipertensão e 6,7% tinham hipertensão, sendo que apenas 29,8% dos hipertensos estavam em uso de medicação anti-hipertensiva (Peltzer et al., 2017). Outro estudo realizado com 788 universitários mostrou que 30% dos estudantes estavam acima do peso, 54% abusavam do álcool, 53% apresentavam níveis elevados de estresse (Popov et al., 2024).

Estudos sugerem que o entendimento sobre esses fatores de risco para o risco cardiovascular é insuficiente entre estudantes, mesmo com a crescente incidência de DCV nesta população, evidenciando a necessidade de maior conscientização e intervenções preventivas (Peltzer et al., 2017; Yang et al., 2024).

A enfermagem dispõe da taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association International (Nanda-I), que é a classificação dos diagnósticos de enfermagem e oferece um sistema que auxilia os enfermeiros a identificar e categorizar problemas de saúde do paciente, bem como formular planos de cuidados personalizados (Herdman; Kamitsuru; Lopes, 2024).

Na Nanda-I, encontra-se o diagnóstico de enfermagem “Risco de função cardiovascular prejudicada”, que se refere à vulnerabilidade a distúrbios no transporte de substâncias, homeostase corporal, remoção de resíduos metabólicos e funções orgânicas, o que pode comprometer a saúde, com nível de evidência diagnóstica de 3.4 (Herdman; Kamitsuru; Lopes, 2024).

Um estudo relacionou universitário e o diagnóstico de enfermagem “Risco de função cardiovascular prejudicada” e identificou os principais fatores de risco modificáveis, hereditários e hábitos de vida de jovens que são prejudiciais à saúde cardiovascular (Maurício et al., 2018).

No entanto, mesmo diante de estudos relacionados à saúde cardiovascular em jovens adultos, existem lacunas no conhecimento quanto aos seus fatores de risco e estratégias preventivas direcionadas ao público-alvo, relacionados ao diagnóstico de enfermagem “Risco de função cardiovascular prejudicada” na Nanda-I.

Desta forma, este trabalho teve como objetivo analisar a prevalência dos fatores de risco do diagnóstico de enfermagem Risco de função cardiovascular prejudicada (00311) em adultos jovens de uma universidade do interior do Ceará.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal, seguindo as diretrizes STROBE para estudos transversais. A pesquisa ocorreu entre os meses de outubro de 2023 a fevereiro de 2024, em uma universidade pública localizada no interior do estado do Ceará, Brasil.

Foram incluídos no estudo participantes com idade ≥ 18 anos e que apresentavam pelo menos um critério diagnóstico para o Risco de função cardiovascular prejudicada. Foram excluídos os participantes que apresentaram alguma doença cardiovascular preexistente, gestantes e indivíduos com dificuldade para obter medidas antropométricas. A amostra do estudo foi composta por 174 pessoas.

Os participantes foram submetidos a entrevista e exame físico para a condução deste estudo. Desta forma, foi construído um instrumento de coleta de dados estruturado em cinco partes: ‘Variáveis Sociodemográficas’, ‘Medidas Antropométricas’, ‘Sinais Vitais’, ‘Doença Cardiovascular e Clima’ e os ‘Fatores de Risco de Função Cardiovascular Prejudicada’, de acordo com os conceitos propostos por Silva (2020), baseado na Taxonomia da NANDA-I (Herdman; Kamitsuru; Lopes, 2024) e nos estudos de Mauricio et al. (2018) e Moreira et al.

(2019).

Para coletar tais informações, utilizou-se os instrumentos validados: Inventário de sintomas de stresse de LIPP - ISSL (Lipp, 2000), Escala hospitalar de ansiedade e depressão (Marcolino et al., 2007), Teste para identificação de problemas relacionados ao uso de álcool - AUDIT (Mendéz, 1999) e Teste para triagem do envolvimento com fumo, álcool e outras drogas - ASSIST (Henrique et al., 2004).

As variáveis do instrumento, 'Variáveis Sociodemográficas' (sexo, cor/raça, escolaridade, religioso, estado civil, com quem mora, ocupação principal, renda mensal), 'Medidas Antropométricas' (peso, altura, circunferência do pescoço, circunferência abdominal, circunferência da cintura, circunferência do quadril, circunferência da coxa), 'Sinais Vitais' (pressão artéria, frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura, saturação), 'Doença Cardiovascular e Clima' (possui doença cardiovascular, sensação térmica nos últimos 3 dias, temperatura).

Quanto aos fatores de risco, foram considerados: histórico familiar de doença cardiovascular (auto relato), sedentarismo (auto relato), consumo de álcool (AUDIT e ASSIST), conhecimento insuficiente dos fatores de risco (questionado sobre quais fatores aumentam a probabilidade/risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, no qual era considerado baixo conhecimento se o participante elencasse menos que 9 fatores, sobrepeso (IMC), obesidade (IMC), tabagismo (auto relato), alimentação inadequada (auto relato), ansiedade (EHAD) e estresse (ISSL). Sobre as condições associadas, foram considerados: hipertensão arterial (auto relato), consumo de drogas ilícitas (ASSIST) e depressão (EHAD).

A coleta foi iniciada mediante a captação dos indivíduos pelos campus da universidade. Após manifestação positiva no interesse de participar, foi solicitada a leitura e assinatura de concordância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Em seguida, ocorreu a aplicação da entrevista e exame físico, em sala reservada, a fim de proporcionar privacidade e sigilo, bem como diminuir possíveis constrangimentos e interferências de terceiros. Tanto a entrevista quanto o exame físico foram conduzidos pelo bolsista e colaboradores, sempre com a presença de um enfermeiro responsável e coordenado pela orientadora.

Quanto à mensuração dos dados antropométricos e clínicos, estes foram estratificados pelos parâmetros e recomendações de medições de um estudo recente que avaliou a prevalência de fatores de risco cardiovascular em adultos no Brasil (Ramires et al., 2018) e da Sociedade Brasileira de Cardiologia (Malachias et al., 2016).

Os dados obtidos foram compilados em planilhas no Software Microsoft Excel for Windows 2023. Para a realização da análise estatística descritiva foi utilizado o Software Jamovi versão 2.3.28, incluindo a apresentação das frequências absolutas, relativas e desvio padrão das variáveis. A normalidade das variáveis foi avaliada utilizando o teste de Shapiro-Wilk.

Para verificar a associação entre variáveis categóricas e o diagnóstico de enfermagem Risco de função cardiovascular prejudicada, foi utilizado o Teste de X^2 ou Teste Qui-quadrado de Pearson. Por fim, a correlação entre variáveis foi analisada utilizando o teste de correlação de Spearman. O nível de significância adotado foi de 0.05.

Este projeto de pesquisa foi desenvolvido em conformidade com as normas vigentes expressas na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2012). O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, através da Plataforma Brasil, sendo aprovado sob o número do parecer 6.092.932.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A caracterização do perfil sociodemográfico da população estudada, revela uma composição

majoritariamente brasileira, com 143 (82,2%) dos participantes e uma média de idade da amostra é de 23,33 anos (desvio padrão = 5,0361 anos). Houve prevalência do sexo feminino 99 (56,9%), autodeclararam-se como negros 53 (30,5%), solteira 157 (90,2%), indicaram ser adeptos de alguma prática religiosa 132 (75,9%) e possuem uma renda mensal inferior a 1 salário-mínimo 101 (58,05%).

O estudo evidenciou uma predominância de 99 (56,9%) do sexo feminino, corroborando os achados de Maurício et al. (2018), que realizou estudos com universitários e obteve resultados parecidos com o deste estudo, no que tange a prevalência de um público brasileiro, do sexo feminino, com faixa etária entre 18 e 24 anos e solteiro.

O estudo de série temporal realizado por Aggarwal et al. (2023) revelou um aumento significativo na maioria dos fatores de risco cardiovascular em jovens adultos nos EUA, particularmente entre indivíduos negros, hispânicos e mexicano-americanos. Este estudo destacou que houve um aumento preocupante nos casos de diabetes e obesidade entre jovens adultos de 2009 a março de 2020, evidenciando a necessidade urgente de intervenções direcionadas para mitigar esses riscos na população jovem.

Acerca das medidas antropométricas coletadas para o estudo, observou-se uma média de peso de 69,290 quilogramas (desvio padrão = 15,5335 quilogramas), média de altura de 1,658 centímetros (desvio padrão = 0,00937 centímetros), média de índice de massa corporal (IMC) de 25,144 kg/m² (desvio padrão = 5,0209 kg/m²), prevalecendo como um grupo com peso normal 83 (47,7%). No entanto, notou-se que parte da amostra se encontra em sobrepeso 54 (31,0%) e em obesidade grau I 20 (11,5%), o que representa 76 (45,9%) do total da amostra.

O sobrepeso e a obesidade são fatores de risco independentes para várias condições cardiovasculares, incluindo hipertensão, dislipidemia e diabetes tipo 2, que, por sua vez, elevam o risco de eventos cardiovasculares (Gebremedhin, 2023; Gibore, 2023; Åberg, 2023; Tiffany et al., 2021). Ao consolidar os dados relacionados às categorias de sobrepeso e obesidade grau I, evidencia-se que a segunda subpopulação delineada está composta por indivíduos suscetíveis a potenciais fatores de risco associados ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

No que se refere aos fatores de risco, notou-se que 132 (75,86%) participantes relataram possuir histórico familiar de doenças cardiovasculares, 107 (61,49%) adotam um estilo de vida sedentário, 137 (78,74%) demonstraram ter conhecimento insuficiente sobre os fatores de risco cardiovasculares, 123 (70,69%) apresentaram padrões alimentares considerados inadequados, 102 (58,62%) apresentaram padrão de ansiedade e 89 (51,15%) apresentaram padrão de depressão.

Destaca-se que apenas o fator de risco 'Histórico familiar de doenças cardiovasculares' apresentou um valor de $p=0,001$, indicando uma associação estatisticamente significativa entre os grupos analisados. O estudo corrobora com os achados de Mauricio et al. (2018), que conduziu uma investigação com 334 universitários e constatou que 271 (81,1%) dos indivíduos apresentavam o fator de risco 'Histórico familiar de doenças cardiovasculares', ressaltando que este é um fator de risco não modificável, pois trata-se de uma questão hereditária.

Sobre o conhecimento insuficiente sobre os fatores de risco cardiovascular, os dados deste estudo alinharam-se com descobertas previamente registradas por Carneiro et al. (2023) e Mahmoud et al. (2023), os quais também identificaram essa associação, sugerindo que a falta de conhecimento sobre tais fatores de risco desempenha um papel significativo no desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

O resultado mais relevante, observado nesta pesquisa, consiste na correlação entre antecedentes familiares de doenças cardiovasculares e o escasso conhecimento sobre os fatores de risco, os quais podem predispor um indivíduo ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

CONCLUSÕES

Os fatores de risco prevalentes no diagnóstico de enfermagem Risco de função cardiovascular prejudicada em adultos jovens de uma universidade do interior do Ceará foram o histórico familiar de doenças cardiovasculares e o conhecimento insuficiente sobre os fatores de risco cardiovascular.

achados achados permitem o desenvolvimento de ações focadas na promoção da saúde, destacando a importância de ações voltadas para a educação em saúde cardiovascular, além de incentivo à prática de atividades físicas para diminuir o sedentarismo, atenção sobre os danos do consumo de álcool, tabaco e outras drogas, além da má alimentação, níveis elevados de ansiedade e depressão. Espera-se que esta pesquisa amplie o conhecimento dos profissionais de saúde, universidade e estudantes, estimulando novas investigações e estratégias para melhorar a qualidade do cuidado desse grupo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Unilab pela bolsa concedida ao discente de graduação intitulada PVS1818 - Cuidado em Saúde Cardiovascular: da inferência diagnóstica a intervenção de enfermagem voltadas as pessoas em risco cardiovascular e executada entre 01/10/2023 e 30/09/2024, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.

REFERÊNCIAS

- ÅBERG, M. et al. (2023). Body Weight in Adolescent Men in Sweden and Risk of an Early Acute Coronary Event: A Prospective Population-Based Study. *J Am Heart Assoc.* 2023 Jun 20;12(12):e029336.
- AGGARWAL, R. et al. (2023). Cardiovascular Risk Factor Prevalence, Treatment, and Control in US Adults Aged 20 to 44 Years, 2009 to March 2020. *JAMA.* 2023 Mar 21;329(11):899-909.
- BRASIL. Resolução No 466/12. Diretrizes e Normas regulamentadoras das pesquisas que envolvem seres humanos. Brasília: Conselho Nacional de Saúde, 2012.
- CARNEIRO, T. H., SOARES, M. H., BARBOSA DA COSTA, M., SOARES MUNIZ, C. C., & MUNIZ DE OLIVEIRA, E. (2023). Diagnósticos e intervenções de Enfermagem frente aos riscos cardiovasculares originados pelo estresse na população em situação de rua. *Nursing (São Paulo)*.
- GEBREMEDHIN, S. et al. (2023). Association between normal-weight obesity and cardiometabolic risk factors among adults in Addis Ababa, Ethiopia. *Sci Rep.* 2023.
- GIBORE, N. S.; MUNYOGWA, M. J.; NG'WESHEMI, S. K.; GESASE, A.P. (2023). Prevalence and knowledge of modifiable cardiovascular diseases risk factors among vulnerable population in Central Tanzania. *BMC Cardiovasc Disord.* 2023.
- HENRIQUE, I.F.S. et al. Validação da versão brasileira do ASSIST. *Rev Assoc Med Bras* 2004; 50(2): 199-206.
- HERDMAN, T.H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificações 2024-2026. Porto Alegre: Artmed, 2024.
- LIPP MN. Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de LIPP (ISSL). São Paulo: Editora da Casa do Psicólogo. 2000.
- LUIS, N. P.; ABREU, J. G.; GÓMEZ, M. B. S. Competencias enfermeras sobre el diagnóstico riesgo de deterioro de la función cardiovascular. *Revista Iberoamericana de Enfermería Comunitaria*, v. 10, n. 1, p. 40-51, 2017.

- MAHMOUD, M.A. et al. (2023). Assessment of Public Knowledge about Chronic Kidney Disease and Factors Influencing Knowledge Levels: A Cross-Sectional Study. *Medicina (Kaunas)*. 2023.
- MALACHIAS, M. V. B. et al. (2016). 7a Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial: Capítulo 2 - Diagnóstico e Classificação. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, [S. l.], v. 107, n. 3, 2016.
- MARCOLINO, J.A.M. et al. Escala hospitalar de ansiedade e depressão: estudo da validade de critério e da confiabilidade com pacientes no pré-operatório. *Revista Brasileira de Anestesiologia*, v. 57, n. 1, p. 52-62, 2007.
- MAURICIO, T. F. et al. (2018). Avaliação Da Presença Dos Fatores De Risco Cardiovascular Em Estudantes Universitários De Países Lusófonos. *Cogitare Enfermagem*, v. 23, n. 3, 2018.
- MENDÉZ, E.B. Uma versão brasileira do AUDIT (Alcohol Use Disorders Identification Test) [dissertação]. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas; 1999.
- MOREIRA, R. P. et al. (2019). Risk factor for dyslipidemia in brazilian and international universities. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 13, p. 242, 2019.
- PELTZER, K. et al. Prehypertension and psychosocial risk factors among university students in ASEAN countries. *BMC Cardiovascular Disorders*, v. 17, n. 1, 23 ago. 2017.
- PELTZER, K. et al. Prehypertension and psychosocial risk factors among university students in ASEAN countries. *BMC Cardiovascular Disorders*, v. 17, n. 1, 23 ago. 2017.
- POPOV V.I., Bolotskih V.I., Makeeva A.V., Gubin A.I., Anufrieva E.I. Assessment of the risk of developing cardiovascular pathology in medical university students. *Health Risk Analysis*, 2024, no. 1, pp. 121-127.
- RAMIRES, E. K. N. M. et al. (2018). Prevalence and Factors Associated with Metabolic Syndrome among Brazilian Adult Population: National Health Survey - 2013. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 110, n. 5, p. 455-466, 2018.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. SBC atualiza relatório Estatística Cardiovascular - Brasil. 21 dez. 2023.
- TIFFANY M. POWELL-WILEY et al. (2021). Obesity and Cardiovascular Disease: A Scientific Statement From the American Heart Association. *Circulation*, Volume 143, Number 21, p. e984 - e1010.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Cardiovascular Diseases. 11 jun. 2021.
- YANG, X. et al. Knowledge, attitudes, and practices regarding cardiovascular disease prevention among middle school students in China: a cross-sectional study. *Frontiers in Public Health*, v. 12, 26 jan. 2024.